

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES IDOSOS EM CUIDADOS PALIATIVOS

Laura Sampaio Nasser¹, Beatriz Pontes dos Santos², Kauany Souza Miranda³, Mateus Gonçalves Nogueira⁴, Thaynna Monteiro da Silva⁵, Thainara Fernanda Santana⁶

¹Centro Universitário Ítalo Brasileiro. E-mail: lauranasser19@gmail.com; ²Centro Universitário Ítalo Brasileiro. E-mail: pontesbia2002@gmail.com; ³Centro Universitário Ítalo Brasileiro. E-mail: mirandakauany22@gmail.com; ⁴Centro Universitário Ítalo Brasileiro. E-mail: mateusgon97@gmail.com; ⁵Centro Universitário Ítalo Brasileiro. E-mail: thaynnam43@gmail.com; ⁶Centro Universitário Ítalo Brasileiro. E-mail: thainarasantana06@gmail.com

Introdução: O envelhecimento populacional associado ao aumento das doenças crônicas não transmissíveis tem gerado importantes desafios para a saúde pública, principalmente devido ao crescimento dos casos de câncer na população idosa. Nesse contexto, os cuidados paliativos tornam-se fundamentais por promoverem o alívio do sofrimento, o controle de sintomas e a melhoria da qualidade de vida, considerando aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais do paciente. A atuação do enfermeiro destaca-se nesse cenário devido ao contato contínuo com o paciente e seus familiares, desenvolvendo ações voltadas ao cuidado integral, humanizado e à preservação da dignidade durante todas as fases da assistência. Além disso, o profissional exerce papel essencial na comunicação entre equipe multiprofissional, paciente e família, promovendo acolhimento, orientação e suporte emocional diante do processo de terminalidade e contribuindo na redução do sofrimento psicológico e fortalecimento da autonomia do paciente durante o tratamento paliativo. **Objetivo:** Demonstrar a atuação do enfermeiro na promoção da qualidade de vida de pacientes idosos em cuidados paliativos oncológicos. **Material e Método:** Revisão bibliográfica, descritiva, com abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO e PubMed. Foram utilizados os descritores cuidados paliativos, enfermagem, idosos, qualidade de vida e oncologia, associados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. Inicialmente foram encontrados 2.171 estudos. Após aplicação dos filtros relacionados ao período entre 2021 e 2026, idioma português, artigos disponíveis na íntegra, temática relacionada à assistência de enfermagem em cuidados paliativos e estudos qualitativos, a amostra final resultou em sete artigos científicos selecionados para análise. **Resultados E Discussão:** Os estudos evidenciaram que a enfermagem possui papel fundamental na promoção do conforto, controle da dor, manejo de sintomas e suporte emocional ao paciente e à família. Destacaram-se intervenções farmacológicas e não farmacológicas, comunicação empática, acolhimento e fortalecimento do vínculo entre paciente, familiares e equipe multiprofissional. Também foram observados benefícios relacionados à espiritualidade, apoio familiar e ambiente acolhedor na qualidade de vida dos pacientes idosos em cuidados paliativos oncológicos. A utilização da Escala de Karnofsky mostrou-se importante para avaliação funcional e planejamento de cuidados individualizados. Entretanto, identificaram-se dificuldades relacionadas ao preparo técnico e emocional dos profissionais diante da terminalidade, evidenciando a necessidade de capacitação contínua. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos em gerontologia oncológica é indispensável para promover assistência integral, humanizada e qualificada, contribuindo diretamente para o conforto, dignidade e qualidade de vida do paciente idoso e de seus familiares.

Descritores: Cuidados Paliativos, Enfermagem Geriátrica, Idoso, Qualidade de Vida, Oncologia.